

MAPA HIDROGEOLÓGICO DO DISTRITO FEDERAL

ESCALA: 1:200.000

Sistema de Coordenadas Geodésicas
Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000
Latitude de Origem 0° (Equador)
Meridiano Central: 48° W de Greenwich
Esférico: GRS 1980
2019

50 CPDM

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

DIVISÃO DE HIDROGEOLOGIA E EXPLORAÇÃO
Júlio Alberto Oliveira Diniz
Chefe de Divisão

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Alexandre Sérgio de Oliveira
Secretário

SERVIÇO GEOGRÁFICO DO BRASIL
Evelânio Pedro Colégio
Diretor-Proprietário

ADSON BÍLIO MONTAÑO
Coordenador de Hidrogeologia e SIG

JOÃO LEONARDO SILVA ANDRINI
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

FRANCISCO PEREIRA DE CARVALHO JUNIOR
Diretor de Informação Geoespacial

CASSIANO DE SOUZA ALVES
Diretor de Administração e Finanças

DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA
FREDERICO CLAUDIO PIROVINO
Chefe de Departamento

APRESENTAÇÃO DO PROJETO
O PROJETO DE DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO BRASIL tem por objetivo desenvolver sistemas de informação geográfica de suporte à gestão hídrica e à gestão ambiental, com ênfase na disponibilidade hídrica. O Produto do projeto é o Mapa de Disponibilidade Hídrica do Brasil. Este mapa é o resultado de um trabalho conjunto de diversos órgãos e instituições. O projeto foi desenvolvido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de Brasília (CRIA/UnB), em parceria com o Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de São Paulo (CRIA/USP) e o Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de Minas Gerais (CRIA/UFMG). O projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO MAPA
Visando a padronização, os procedimentos metodológicos adotados foram os já estabelecidos pelo sistema de informação geográfica de suporte à gestão hídrica e à gestão ambiental, com ênfase na disponibilidade hídrica. O produto do projeto é o Mapa de Disponibilidade Hídrica do Brasil. Este mapa é o resultado de um trabalho conjunto de diversos órgãos e instituições. O projeto foi desenvolvido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de Brasília (CRIA/UnB), em parceria com o Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de São Paulo (CRIA/USP) e o Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de Minas Gerais (CRIA/UFMG). O projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).

UNIDADES GRANULARES SUPERFICIAIS INDIFFERENCIADAS

SITUAÇÃO DOS POÇOS CADASTRADOS

CONDUZIVIDADE ELÉTRICA NOS POÇOS CADASTRADOS (µS/cm)

CLASSES DE RELEVO

HIPSOMETRIA

PLUVIOMETRIA

VOLUMES ANUAIS EXPLOTADOS DOS POÇOS CADASTRADOS

DENSIDADE DE POÇOS CADASTRADOS

SUB-BÁCIAS HIDROGRÁFICAS

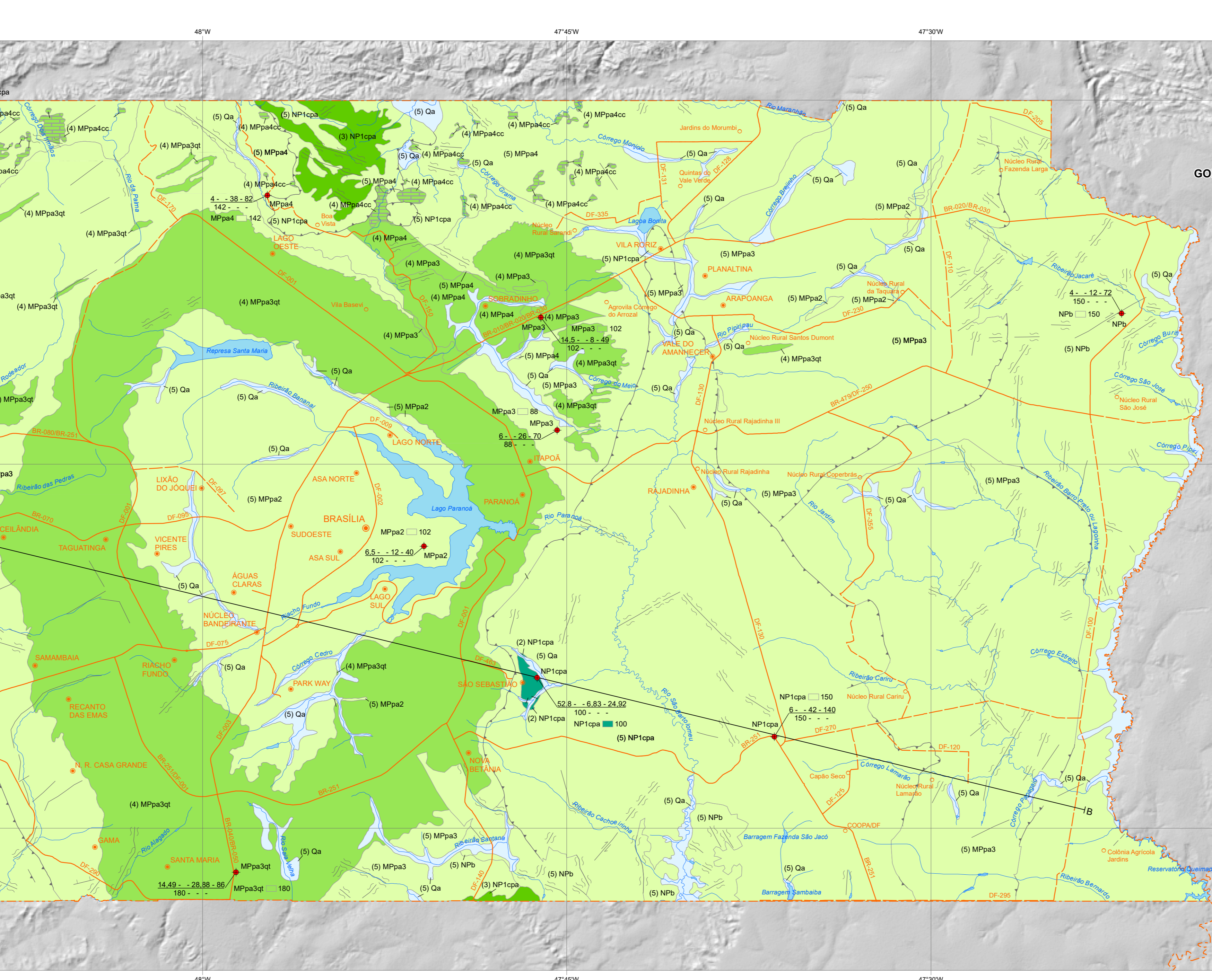
VULNERABILIDADE NATURAL À CONTAMINAÇÃO DOS AQUIFÉROS (MÉTODO GOD)

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES LITOESTRATIGRAFICAS

CAPACIDADE DE INFILTRAÇÃO DOS SOLOS E ESTAÇÕES DA ADASA

MODIFICADA DE STRUCKMEYER & MARTEL, 1995

MAPA HIDROGEOLÓGICO DO DISTRITO FEDERAL



UNIDADES HIDROSTRATIGRAFICAS

LOCALIZAÇÃO



Campos Captação de Água - N111 e Campos Captação de Água - N112

Campos Captação de Água - N113

Campos Captação de Água - N114

Campos Captação de Água - N115

Campos Captação de Água - N116

Campos Captação de Água - N117

Campos Captação de Água - N118

Campos Captação de Água - N119

Campos Captação de Água - N120

Campos Captação de Água - N121

Campos Captação de Água - N122

Campos Captação de Água - N123

Campos Captação de Água - N124

Campos Captação de Água - N125

Campos Captação de Água - N126

Campos Captação de Água - N127

Campos Captação de Água - N128

Campos Captação de Água - N129

Campos Captação de Água - N130

BIBLIOTECA DE UNIDADES

Domínio Hidrogeológico	Símbolo da Unidade Estratigráfica	Nome da Unidade Estratigráfica	Litologia da Unidade Estratigráfica	Classe Esperada
Gravimétrico	Ga	Depósito aluvionar	areia, argila, cascalho e silt	(5)
Fraturado	NpB	Grupo Bambuí	ardecido, argila, calcarenito, dolomita, folheito, siltito, arenito e marg.	(5)
	Np1cp2	Grupo Canastra, Formação Chapada dos Píloos - quartzo	quartzito marcados com silt e lentes de quartzito puro	(4)
	Np1cp1	Grupo Canastra, Formação Chapada dos Píloos - xisto	xisto com intercalações de quartzito	(5)
	Np1cpa	Grupo Canastra, Formação Paranaíba	siltito, folho com lentes de miltom e quartzito	(3), (4) e (5)
	MPpa2	Grupo Paraná 4, unidade rítmica pelto-carbonatada	metargilito, metassiltito, ardósia e mármore	(4) e (5)
	MPpa3cp	Grupo Paraná 3, unidade rítmica quartzítica intermediária - quartzito	quartzito fino com intercalações de metassiltito e metarenito	(4) e (5)
	MPpa3	Grupo Paraná 3, unidade rítmica quartzítica intermediária	quartzito fino com intercalações de metassiltito, raro lentes de conglomerado, metassiltito e ardósia	(4) e (5)
MPpa2	Grupo Paraná 2, unidade silto-ardósiana	ardósia com lentes de quartzito	(5)	
Fenoscópio	MPpa4cc	Grupo Paraná 4, unidade rítmica pelto-carbonatada	lentes de metacalcário	(4)

CARACTERIZAÇÃO HIDRAULICA DAS CLASSES DE AQUIFÉROS

Classe	Granular	Fraturado	Fraturado + Cárstico	Vazão (m ³ /h)	Produtividade
(1)	(Ícone de bloco azul)	(Ícone de bloco verde)	(Ícone de bloco amarelo)	≥ 100	Muito Alta: Fornecimento de água de irrigação regional (abastecimento de cidades e grandes indústrias). Áqüiferos que se estendem em âmbito nacional.
(2)	(Ícone de bloco azul)	(Ícone de bloco verde)	(Ícone de bloco amarelo)	50 x 100 - 90	Alta: Características semelhantes à classe anterior, contudo estando-se dentro da média nacional de bons aquíferos.
(3)	(Ícone de bloco azul)	(Ícone de bloco verde)	(Ícone de bloco amarelo)	25 x 100 - 50	Moderada: Fornecimento de água para abastecimento locais em pequenas comunidades, irrigação em áreas restritas.
(4)	(Ícone de bloco azul)	(Ícone de bloco verde)	(Ícone de bloco amarelo)	10 x 25 - 25	Geralmente baixa, porém localmente moderada: Fornecimento de água para agricultura irrigada ou consumo privado.
(5)	(Ícone de bloco azul)	(Ícone de bloco verde)	(Ícone de bloco amarelo)	1 x 10 - 10	Continuamente muito baixa, porém localmente moderada: Fornecimentos geralmente difíceis de serem garantidos.
(6)	(Ícone de bloco azul)	(Ícone de bloco verde)	(Ícone de bloco amarelo)	< 1	Pouco Produtivo ou Não Áqüiferos: Fornecimentos insignificantes de água. Abastecimentos restritos ao uso de bombas manuais.

SEÇÃO ESQUEMÁTICA A (WNW) - B (ESE)



PROJETO DE DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO BRASIL

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Alexandre Sérgio de Oliveira
Secretário

SERVIÇO GEOGRÁFICO DO BRASIL
Evelânio Pedro Colégio
Diretor-Proprietário

ADSON BÍLIO MONTAÑO
Coordenador de Hidrogeologia e SIG

JOÃO LEONARDO SILVA ANDRINI
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

FRANCISCO PEREIRA DE CARVALHO JUNIOR
Diretor de Informação Geoespacial

CASSIANO DE SOUZA ALVES
Diretor de Administração e Finanças

DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA
FREDERICO CLAUDIO PIROVINO
Chefe de Departamento

APRESENTAÇÃO DO PROJETO
O PROJETO DE DISPONIBILIDADE HÍDRICA DO BRASIL tem por objetivo desenvolver sistemas de informação geográfica de suporte à gestão hídrica e à gestão ambiental, com ênfase na disponibilidade hídrica. O Produto do projeto é o Mapa de Disponibilidade Hídrica do Brasil. Este mapa é o resultado de um trabalho conjunto de diversos órgãos e instituições. O projeto foi desenvolvido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de Brasília (CRIA/UnB), em parceria com o Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de São Paulo (CRIA/USP) e o Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de Minas Gerais (CRIA/UFMG). O projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO MAPA
Visando a padronização, os procedimentos metodológicos adotados foram os já estabelecidos pelo sistema de informação geográfica de suporte à gestão hídrica e à gestão ambiental, com ênfase na disponibilidade hídrica. O produto do projeto é o Mapa de Disponibilidade Hídrica do Brasil. Este mapa é o resultado de um trabalho conjunto de diversos órgãos e instituições. O projeto foi desenvolvido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de Brasília (CRIA/UnB), em parceria com o Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de São Paulo (CRIA/USP) e o Centro de Referência em Informação Ambiental da Universidade de Minas Gerais (CRIA/UFMG). O projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).